

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**

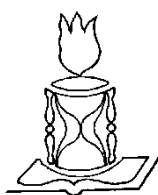
**Reinventando a “cidade”:  
disputas simbólicas em torno da produção e exibição audiovisual de  
“coletivos culturais” em São Paulo**

**Guilherme André Aderaldo**

**Versão corrigida**

**São Paulo**

**2013**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**

**Reinventando a “cidade”:  
disputas simbólicas em torno da produção e exibição audiovisual de  
“coletivos culturais” em São Paulo**

**Versão Corrigida**

De acordo: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. Heitor Frúgoli Jr (Orientador)

Guilherme André Aderaldo

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de doutor em Antropologia Social.

**Orientador:** Prof. Dr. Heitor Frúgoli Jr.

**São Paulo**

**2013**

**Nome:** Guilherme André Aderaldo

**Título:** Reinventando a “cidade”: disputas simbólicas em torno da produção e exibição audiovisual de “coletivos culturais” em São Paulo

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de doutor em Antropologia Social.

**Orientador:** Prof. Dr. Heitor Frúgoli Jr.

Aprovado em: \_\_\_\_\_

#### **Banca Examinadora**

Profa. Dra. Lícia do Prado Valladares

Instituição: Universidade de Lille

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Karina Kuschnir

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Maria Elisa Cevasco

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Suplentes:** Prof. Dr. Alexandre Bergamo Idargo (UFSC); Profa. Dra. Maria Filomena Gregori (UNICAMP); Prof. Dr. Vagner Gonçalves da Silva (USP); Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani (USP); Profa. Dra. Lilia Moritz Schwarzc (USP).

**São Paulo, 2013**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Ar           Aderaldo, Guilherme André Aderaldo  
              Reinventando a "cidade": disputas simbólicas em  
              torno da produção e exibição audiovisual de "coletivos  
              culturais" em São Paulo / Guilherme André Aderaldo  
              Aderaldo ; orientador Heitor Frúgoli JR Frúgoli JR. -  
              São Paulo, 2013.  
              382 f.

              Tese (Doutorado)- Faculdade de Filosofia, Letras  
              e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.  
              Departamento de Antropologia. Área de concentração:  
              Antropologia Social.

              1. Periferia. 2. Centro. 3. Sociabilidade urbana.  
              4. Cidade. 5. Audiovisual. I. Frúgoli JR, Heitor  
              Frúgoli JR, orient. II. Título.

*Esta tese é dedicada à minha companheira Gleicy, à minha avó Rosa e à minha mãe Eulália, pelo apoio nas horas mais duras e pelo amor mais importante com o qual posso contar.*

*Também a dedico à memória de meu avô Afonso e meu querido tio Luís, por tudo.*

## **Agradecimentos**

Ao longo da pesquisa que forneceu os dados analisados nestas páginas, caminhei por muitos lugares (no Brasil e no exterior) e, em todos eles, partilhei momentos importantes ao lado de pessoas que contribuíram de modo crucial para minha formação intelectual e humana. Entre ônibus, aviões, trens e caminhadas, muitas foram as vezes que me emocionei ao lembrar dos ensinamentos aprendidos nessas relações.

Colocando esses momentos e a concretização deste trabalho em perspectiva, começo agradecendo à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e à Coordenação Para o Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas obtidas no Brasil e na França, durante o estágio “sanduíche” realizado em Paris por um ano. Aqui cabe um agradecimento especial ao parecerista da Fapesp que, de forma generosa e atenta, sempre me incentivou com valiosas dicas e sugestões, retiradas da leitura dos meus relatórios de pesquisa.

Agradeço também de um modo mais do que especial a meu orientador Heitor Frúgoli Jr., pelas rigorosas observações e críticas aos textos que produzi, mas também e, sobretudo, por me possibilitar a chance de aprender a trabalhar em equipe, além de ensinar-me a enxergar as cidades de um outro modo.

Sou imensamente grato a todos os colegas que, durante esses quatro anos e meio de doutorado, passaram pelo Grupo de Estudos de Antropologia da Cidade (GEAC) e, além de contribuírem de forma madura com os trabalhos acadêmicos que todos produzimos, também tornaram almoços, conversas, caminhadas e diversos outros momentos extremamente prazerosos. Agradeço especialmente a Giancarlo Machado e sua amável generosidade “mineira”, assim como a Enrico

Spaggiari, Laís Silveira, Mayã Martins, Weslei Estradiote, Julho Talhari, Bianca Chizzolini, Marina Rebeca, Juliana Blasi Cunha, Natália Fazzioni e Bruno Puccinelli. Queridos amigos que me ensinaram tantas coisas...

Ao professor Michel Agier e aos colegas do *atelier DADA*, especialmente David Puaud (que me ensinou a diferença entre “empatia” e “simpatia”), Lawson Mariano, Fillipo Furri, Giulia Mensitieri, Hala Abou-Zaki, Martin Lamotte, Maria Anita Palumbo, Federica Gatta e Anne Claire, agradeço pelas importantes discussões e lições aprendidas durante nossas tardes de encontro na salinha do *Centre D’Études Africaines* (CEAF) e nas aulas da *École Des Hautes Études En Sciences Sociales* (EHESS).

Agradeço a todos os professores que, de algum modo, contribuíram decisivamente em minha formação, especialmente a Maria Filomena Gregori (a Bibia), Alexandre Bergamo Idargo, Heloísa Pontes, Heitor Frúgoli Jr., Heloísa Buarque de Almeida, novamente Michel Agier e Laura Moutinho (que tanto me incentivou neste doutorado, com dicas, conversas e aulas preciosas, além de sua fundamental participação em minha banca de qualificação).

Também sou grato aos professores que aceitaram participar de minha banca de defesa. Pessoas que produziram trabalhos fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa: às professoras Lícia do Prado Valladares, Heloísa Buarque de Almeida, Maria Elisa Cevasco e Karina Kuschnir, que compuseram o papel de titulares, além dos professores: Lilia Schwarcz, José Guilherme Magnani, Vagner Gonçalves da Silva, Alexandre Bergamo e Bibia, que ocuparam o papel de suplentes.

Agradeço também a meus queridíssimos amigos “da França” – especialmente da *Cité Universitaire* e, em particular, da *Maison du Mexique* –

Ixchel Garces, Javier Buenrostro, Shisleni Macedo (Shis), Judith Porras, Ana Roznar, Daniel, Sabrina, Vincent Goulet e Christian Laepple. Muito obrigado pelas conversas, pelo carinho, pelo respeito e por mais um milhão de coisas... espero revê-los algum dia!

Deixo também um agradecimento mais do que especial a meu “vecino y hermano” José Porras, com quem aprendi a atravessar fronteiras e a entender que com algumas madeiras velhas, gesso e criatividade é possível inventarmos cidades. Obrigado amigo, por me ensinar tanto! E como não agradecer à Veronica Bape que, apesar do pouco tempo que passamos juntos, tornou-o tão marcante.

Deixo outro agradecimento especial ao querido amigo Damien Roy, bem como a Vinícius Kauê, Julien Henrique e Astrid Garderes, pelo apoio, pelo respeito, pelas viagens, pelas importantes discussões, e por fazerem do frio congelante de Paris um obstáculo quase imperceptível.

A meus colegas Rosenilton Oliveira, Samantha Gaspar, Eduardo Dullo, Alexandre Barbosa Pereira, Íris Araújo, Bruna Angotti, Rebeca Campos Ferreira, Ana Paula Silva, Nayara Alvim, Carlos Gutierrez, Isabela Oliveira, Andrea Cavalheiro, Julien Zeppetella, Oto e Taniele Rui, agradeço pelos momentos compartilhados e pelos inúmeros ensinamentos aprendidos.

Um espaço todo especial deixo para agradecer à Janaína Damasceno. Amiga que teve um papel mais do que importante nesta minha trajetória. Foi a partir de seu convite para que eu me tornasse debatedor em uma mesa na qual o professor Agier apresentaria seu livro “Antropologia da Cidade”, na Universidade de São Paulo, que uma etapa fundamental de minha formação ganhou lugar. Janaína sempre me incentivou e esteve comigo em horas decisivas desse doutorado. Obrigado, amiga!



Impossível deixar de lado a “turma da Mooca”. Meus amigos Fábio Gracia, Yara Krugel, Thiago Sapienza, Emanuel Guedes, Bruno Tripode Bartaquini (que me ajudou especialmente com algumas discussões e correções de pontos deste trabalho) e Mariana Pinterich de Castilho pelos momentos tão importantes e descontraídos de sempre.

À minha família, particularmente às tias Cida e Márcia, ao tio Chico, ao primo Álvaro, à avó Rosa, além de minha mãe Eulália, meus sogros José (seu Zé) e Ivone, à Meguinha e à minha amada companheira (e parceira intelectual) de toda a vida Gleicy Silva, agradeço por rirem e chorarem cada momento ao meu lado. Amo vocês demais!

Ao meu avô Afonso e tio Luís que, infelizmente não puderam chegar até aqui em vida, mas que seguem e sempre seguirão em minha memória e no meu coração, sou grato por tudo... Saudades...

Agradeço de maneira geral a todos os que, de alguma forma, me deram informações, concederam entrevistas e abriram portas.

E, por último, gostaria de agradecer às pessoas mais importantes para a realização deste trabalho. Gente que aprendi a respeitar e admirar. Que me recebeu de forma generosa e acolhedora em momentos que se tornaram edificantes em minha vida, e que, acima de tudo, me ensinou com quantos pixels se faz uma cidade! Ao pessoal que conheci nas reuniões do Coletivo de Vídeo Popular, especialmente, Vanessa Reis, Diogo Noventa, Evandro Santos, Wilq Vicente e Luiz Barata. Aos mais do que queridos amigos do coletivo Cinescadão e do Peri: Flávio Galvão, Renata Saito, Rica Saito, César Sotaque, Shirley Casa Verde, Paulinho, Thiago Go, Rogério Batom e Rodrigo Roninha. Aos queridíssimos: Renato Cândido, Rogério Pixote, Juliana Santos e Luciana Dias, do coletivo

Cinebecos e Vielas. Ao Fernando Solidade, Daniel Fagundes e Diego Soares, do NCA, além da querida Ivaloo Gusmão, esposa de Daniel, e seus filhos João e Flora, que me acolheram de forma sempre tão amável em sua casa. Também agradeço ao pessoal do Imargem, especialmente João Cláudio Sena e Mauro Neri. Impossível retribuí-los por tudo o que me ofereceram. Espero que essa tese os ajude a repensar questões, servindo como mais um meio de incentivá-los a continuarem na luta por uma cidade e um sistema de comunicações mais justos e democráticos.

Obrigado a todos!

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

